

# ABRIL VERDE

28 DE ABRIL É DIA DE  
MEMÓRIA, DENÚNCIA E  
LUTA POR SAÚDE NO TRABALHO



NENHUM LUCRO  
VALE UMA  
VIDA!



VEM AÍ O 1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR/A. SALVE ESTA DATA!

O MAIOR 1º DE MAIO  
DA HISTÓRIA DO  
RIO GRANDE DO SUL



dos trabalhadores



## SINDIPETRO-RS PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE O&M

O Sindipetro-RS participou, semana passada, de mais uma rodada de reuniões com a gestão da Refap para **tratar do O&M e do cumprimento do acordo judicial** que estabelece número mínimo de trabalhadores nas unidades da refinaria. A diretora Nalva Faleiro fez um relato da reunião durante o **Papo Direto Online** realizado na sexta, 24. Segundo ela, o acordo judicial prevê que até **setembro/26** a refinaria deve atingir o número mínimo de trabalhadores, especialmente na área de operação, que concentra o maior contingente.

Nas reuniões anteriores o Sindicato cobrou informações sobre contratações, treinamentos e recomposição dos efetivos. No último encontro, o debate avançou para um acompanhamento direto com os setores da refinaria, que apresentaram o cenário atual de cada área. “Cada setor trouxe o panorama do número de trabalhadores, da divisão das tarefas e da previsão dos treinamentos para garantir o cumprimento do acordo”, explicou a dirigente.

Um dos pontos centrais das reuniões foi o processo de formação dos novos trabalhadores. De acordo com a direção sindical, o treinamento é longo e exige acompanhamento rigoroso. “São cerca de **700 horas de formação**, incluindo etapa teórica, prática, operação assistida, até que o trabalhador esteja

apto a assumir a área”. Além disso, o Sindicato cobrou que trabalhadores mais experientes sejam mantidos nos grupos de turno junto aos novos empregados, como forma de garantir segurança operacional. “Não pode haver grupos compostos apenas por trabalhadores novos. Em emergências, é fundamental ter alguém com experiência para orientar e agir”, reforçou ela. Também foram debatidos os números da brigada de emergência em cada setor.

### CONQUISTA DA LUTA COLETIVA

A diretora destacou que a entrada de novos trabalhadores na Petrobrás e na Refap é **resultado direto da pressão sindical pela recomposição dos efetivos**, uma pauta histórica da categoria. Mas alertou que a contratação por si só não resolve o problema. “Os trabalhadores precisam de respaldo, de apoio e de condições adequadas para assumir os postos com segurança”, apontou.

O Sindipetro-RS reforça que o acompanhamento do acordo não se encerra nas reuniões com a empresa. A participação dos trabalhadores é fundamental para identificar problemas no dia a dia da operação. Por isso, a entidade orienta que os trabalhadores procurem o Sindicato para relatar situações que possam comprometer a segurança ou o cumprimento do acordo.

## NO 1º/5, PARTICIPE DO FESTIVAL DOS TRABALHADORES/AS

O Sindipetro-RS **está convidando toda a categoria, trabalhadores da ativa e aposentados**, para participarem, neste **1º de maio, Dia do Trabalhador/a**, do grande **Festival** organizado pelas centrais sindicais e sindicatos para celebrar a data e dar visibilidade as pautas dos trabalhadores/as.

O festival terá **cultura, música, economia solidária e, principalmente, luta por direitos**. A atividade será **a partir das 14h, na Praça da Alfândega**, centro histórico de Porto Alegre.

O Sindipetro-RS estará lá, dialogando com a população, levando as pautas da categoria e fortalecendo a agenda geral de luta, mostrando que quem constrói a riqueza desse país não abre mão dos seus direitos!

**Petroleiro e petroleira: não fique de fora!** Chama os colegas, a família, os companheiros e companheiras!

**1º DE MAIO É NA RUA!  
É DIA DE LUTAR,  
CELEBRAR E MOSTRAR A  
NOSSA FORÇA!**



**ARPILHEIRAS I - A Exposição de Arpilheiras**, organizada pelo Movimento dos

Atingidos por Barragens (MAB), está em **exibição no hall da reitoria da UFRGS**, com **visitação até o dia 26 de junho**. A mostra reúne cerca de **20 peças** produzidas por mulheres atingidas, sendo metade delas do próprio estado e outras de diferentes regiões do país. As arpilheiras são tecidos bordados que expressam denúncias e vivências das comunidades impactadas por barragens, crimes socioambientais e pela crise climática. A técnica tem origem no Chile, onde mulheres a utilizaram como forma de resistência durante a ditadura, e hoje se consolida como instrumento de luta e memória na América Latina. A exposição já passou por espaços importantes como a Assembleia Legislativa, a Biblioteca Pública e a Casa de Cultura

Mário Quintana, e agora amplia seu alcance ao ocupar a universidade, levando à sociedade o debate sobre os impactos da exploração de recursos e os desafios da transição energética.

**ARPILHEIRAS II - Além da exposição**, o movimento também promoverá **oficinas de arpilheiras** voltadas às trabalhadoras, incluindo as petroleiras, da ativa e aposentadas, fortalecendo a participação feminina e a construção coletiva de narrativas de luta. As atividades estão previstas para os **dias 16 e 23 de junho** e têm como objetivo envolver as mulheres na produção das peças, utilizando a arte como ferramenta de expressão política e organização. A proposta é que as participantes bordem suas próprias histórias e pautas — como transição energética, condições de trabalho e soberania nacional — ampliando a presença das trabalhadoras nesses espaços de disputa simbólica e cul-

tural. Mais do que uma atividade artística, as oficinas representam um espaço de fortalecimento coletivo, onde a experiência das mulheres se transforma em denúncia, resistência e construção de consciência de classe.

**POSSE - No dia 24/4**, a representante dos trabalhadores/as no CA da Petrobrás, Rosângela Buzanelli, assinou o termo de posse para seu quarto mandato como Conselheira. Segundo ela, essa conquista é coletiva e resultado de uma construção feita com diálogo, mobilização e compromisso. Ela também frisou que inicia o novo mandato com a responsabilidade de honrar a confiança com dedicação, seriedade e atuação firme. “A defesa de uma Petrobrás forte, integrada, que valorize suas trabalhadoras e trabalhadores e esteja a serviço do Brasil e do povo brasileiro continua sendo o que orienta cada passo dessa jornada”, disse ela.



**SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:** Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:** Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

**SEDE PORTO ALEGRE -** Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA DE CANOAS -** Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

**DELEGACIA LITORAL NORTE -** Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

## ABRIL VERDE: 28 DE ABRIL É DIA DE MEMÓRIA, DENÚNCIA E LUTA POR SAÚDE NO TRABALHO

Abril é mês de denúncia, de memória e, principalmente, de mobilização. O chamado **Abril Verde** não é apenas uma campanha institucional. Ele existe porque a realidade do trabalho no Brasil e no mundo segue marcada por acidentes, adoecimento e mortes que poderiam ser evitadas.

O **dia 28 de abril**, reconhecido mundialmente como o **Dia em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho**, é um marco histórico da luta da classe trabalhadora. É o dia de lembrar quem perdeu a vida trabalhando, mas também de reafirmar que nenhuma morte é aceitável quando o lucro é colocado acima da vida.

**CENÁRIO ALARMANTE** - Os números escancaram a gravidade da situação. O Brasil registrou, em 2024, mais de **724 mil acidentes de trabalho** (em 2023, foram 778 mil), e os dados continuam crescendo. Somente no primeiro semestre de 2025, mais de **380 mil acidentes** já haviam ocorrido, com cerca de **1,6 mil mortes**.

Entre 2012 e 2024, o país acumulou **8,8 milhões de acidentes e mais de 32 mil mortes**. E isso sem contar mutilações e adoecimentos, especialmente os transtornos mentais relacionados ao trabalho, que em 2025 afastaram mais de **540 mil trabalhadores**. No RS, os dados também chamam a atenção: mais de **50 mil acidentes e 284 mortes** em um único ano.

Essa realidade, no entanto, ainda é subnotificada, especialmente quando se trata de doenças ocupacionais e riscos psicossociais.

É justamente sobre essa invisibilidade que a **Assistente Social do Sindipetro-RS, Jaqueline da Costa**, chamou a atenção no **Papo Direto Online** da sexta (24). “A gente não fala muito em óbitos relacionados ao trabalho. Um trabalhador morre em deslocamento, por exemplo, e dizem que foi acidente de trânsito. Mas ele morreu trabalhando.” A fala evidencia um problema comum e grave que é, segundo ela, a **dificuldade de reconhecer o nexo entre trabalho e morte**, o que acaba mascarando a real dimensão do problema.

**RISCOS PSICOSSOCIAIS** - Para reforçar esse cenário, um novo relatório global da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**, divulgado em 23/4/26, apontou que mais de **840 mil pessoas** morrem todos os anos no mundo devido a problemas de saúde relacionados a riscos psicossociais, como jornadas exaustivas, insegurança no emprego e



assédio no ambiente de trabalho. Esses fatores estão diretamente associados a doenças cardiovasculares, transtornos mentais e até ao suicídio.

Na prática, isso significa que **o trabalho não está apenas matando em acidentes visíveis, ele também adoecem de forma silenciosa**. Para a Assistente Social, o adoecimento e o acidente no trabalho não são fraqueza do trabalhador, mas reflexo das condições que violam direitos fundamentais. “Muitas vezes o trabalhador se sente culpado, pressionado por chefias e até por colegas, o que agrava ainda mais a saúde mental.”

**NOVA NR-1** - Diante desse cenário, ganha ainda mais importância a nova redação da **Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1)**, que passa a incluir os riscos psicossociais no gerenciamento de riscos do trabalho.

Isso representa um avanço importante, ao reconhecer oficialmente que o assédio moral, a pressão por metas abusivas, a sobrecarga e as jornadas exaustivas também adoecem e matam. Mas, como a própria realidade demonstra, nenhuma norma se sustenta apenas no papel e para ter efetividade, exige pressão social e organização dos trabalhadores.

**MEMÓRIA E LUTA** – Jaqueline lembrou que a origem do 28 de abril remonta a uma tragédia ocorrida em 1969, quando uma explosão em uma mina de carvão nos Estados Unidos matou 78 trabalhadores. A partir dali, a data foi transformada, por iniciativa do movimento sindical, em um dia internacional de memória, reflexão e luta por melhores condições de trabalho.

Como destacou, o 28 de abril passou a ser um dia de luta, reflexão e prevenção contra acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. “É uma parada para refletir sobre o que está acontecendo com a saúde dos trabalhadores.”

[sindipetro-rs.org.br](http://sindipetro-rs.org.br)

E reforçou um princípio fundamental, o de que o trabalhador tem deveres, mas também tem direitos – e um deles é o direito de não adoecer, de não sofrer acidente e de não morrer no trabalho”

**ROMPER O SILÊNCIO** - A assistente social também destacou a importância de dar visibilidade aos casos e buscar apoio coletivo. “É importante que o trabalhador não se sinta sozinho. Que busque ajuda, informação sobre seus direitos e não se sinta culpado.”

Segundo ela, instrumentos como o SINAN\* são fundamentais para mapear a realidade dos acidentes e doenças no país, permitindo ações efetivas de prevenção. Ela reforçou, ainda, o papel das entidades sindicais: “Um dos espaços importantes para buscar ajuda é o sindicato da categoria.”

O **Abril Verde** precisa ser mais do que um momento simbólico. Ele deve servir como chamado à ação. Cada acidente, cada adoecimento e cada morte têm causas concretas, que passam por falta de investimento em segurança, metas abusivas, precarização, terceirização e descaso patronal. **Não é fatalidade. É consequência de escolhas. E quem paga esta conta, é sempre o trabalhador/a.**

(\* O **Sinan** (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) é uma **ferramenta do Ministério da Saúde**, alimentada por unidades de saúde, para registrar acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, com foco em vigilância epidemiológica e prevenção. A notificação compulsória é obrigatória para acidentes graves, fatais, com crianças/adolescentes e exposições a material biológico.

### ATIVIDADE DO 28 DE ABRIL

No **dia 28/4** o Sindipetro-RS participa da atividade para marcar o **Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho** que será realizada no Sindipolo por iniciativa do Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST). O encontro terá como temas centrais **a precarização do trabalho, os riscos psicossociais e a NR-1 e o Benzeno**.



## COMISSÕES DO ACT

Nesta semana, representantes dos sindicatos ligados à FUP estarão reunidos com a Petrobrás, para mais uma rodada das comissões temáticas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Serão realizadas reuniões de sete comissões, envolvendo diferentes temas estratégicos. As comissões têm como principal objetivo tratar de situações em que há divergência de interpretação do acordo coletivo ou descumprimento de cláusulas por parte da empresa. Além disso, são levadas demandas diretas da base para discussão em nível nacional. Também entraram na pauta mudanças em procedimentos internos, sempre com foco em garantir melhores condições de trabalho e respeito aos direitos da categoria, além de iniciar o debate sobre futuras alterações no ACT, incluindo a necessidade de novos direitos ou ajustes em cláusulas já existentes.

Entre as principais comissões estão: **Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS)**, que concentra grande volume de demandas da categoria; **AMS**, que trata dos problemas relacionados ao plano de saúde; **Diversidade e combate à violência no trabalho**, incluindo questões como assédio e condições para mulheres; **Frequência, regimes de trabalho e teletrabalho**, onde será debatido o problema do desconto de saldo AEP; **Fiscalização de contratos**, com foco nas condições dos trabalhadores terceirizados; e **Anistia**, que trata de punições e demissões consideradas indevidas. Um dos pontos que deve ganhar destaque é a cobrança de esclarecimentos sobre **descontos identificados no banco de horas** dos trabalhadores.

O Sindipetro-RS lembra que as comissões do ACT são resultado da luta coletiva e seguem sendo um dos principais instrumentos para garantir que o acordo não fique apenas no papel.

### ELEIÇÕES DO SISTEMA CFT/CRTS

As eleições do **Sistema CFT/CRTs** vão ocorrer nos dias 21 e 22/5. Esse é um momento importante para os **técnicos/as industriais** definirem os rumos da sua representação e da defesa da profissão em todo o país. O processo será realizado de forma **totalmente online**, garantindo acesso facilitado e participação de qualquer lugar, pelo celular ou computador. A proposta é ampliar o envolvimento da categoria e assegurar que todos possam exercer seu direito ao voto com segurança e agilidade.



O Conselho tem papel direto na vida profissional dos técnicos industriais, sendo responsável por regulamentações, resoluções e iniciativas que impactam o cotidiano da categoria. Quanto maior for o envolvimento dos trabalhadores/as, maior será a legitimidade das decisões e mais forte será a capacidade de defesa dos direitos e da valorização profissional.

**NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA** - A votação **começa no dia 21 de maio e segue até o dia 22 de maio**, em plataforma digital. O acesso será simples e direto, permitindo que o trabalhador vote com poucos passos.

**FIQUE ATENTO!** Para participar os trabalhadores/as têm que estar com a situação regularizada, caso seja necessário, **o prazo para regularizar a situação vai até o dia 10 de maio**.

**O QUE SÃO OS CONSELHOS** - Os Conselhos do **Sistema CFT/CRTs** são órgãos públicos de regulamentação profissional criados para organizar, fiscalizar e representar os técnicos e técnicas industriais no Brasil. Eles não são sindicatos – cumprem outro papel –, mas têm impacto direto na vida de quem vive do seu trabalho na área técnica.

O **CFT (Conselho Federal dos Técnicos Industriais)**: define diretrizes nacionais, cria normas e resoluções que orientam o exercício da profissão.

**CRTs (Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais)**: atuam nos estados, fiscalizando o exercício profissional e aplicando essas normas no dia a dia.

**Fique de olho, informe-se sobre o processo eleitoral e participe!**

### SERVIÇOS

#### PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

**ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS** (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para [atendimento@costaeadvogados.adv.br](mailto:atendimento@costaeadvogados.adv.br)

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

**ASSISTENTE SOCIAL** - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

### NOTAS

#### ALERTA AOS ASSOCIADOS E ASSOCIADAS – IMPOSTO DE RENDA 2026

O Sindipetro-RS chama a atenção da categoria para um problema grave identificado nas declarações pré-preenchidas da Receita Federal do Brasil. **Trabalhadores e aposentados do sistema PETROS devem redobrar o cuidado!** Estão sendo registrados, de forma indevida, lançamentos de despesas médicas vinculadas à Bradesco Saúde para a maioria dos contribuintes.

#### O QUE FAZER

Revise com atenção toda a declaração pré-preenchida. Caso apareça **despesa médica da Bradesco Saúde** sem comprovação, **EXCLUA** imediatamente esse lançamento. Só mantenha a informação se houver documentos válidos que comprovem a despesa. Além disso, também foram identificados em rendimentos tributáveis, divergências no Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e inconsistências em outros dados importados automaticamente.

#### ORIENTAÇÃO DO SINDICATO

Não confie cegamente na declaração pré-preenchida! Faça a conferência detalhada, cruzando todas as informações com os documentos oficiais (informes de rendimentos da PETROS, dados do INSS, informes de bancos, comprovantes reais de despesas médicas, etc.). Um erro não corrigido pode virar dor de cabeça, como cair na malha fina ou até cobranças indevidas.

Fique atento, organize sua documentação e, em caso de dúvida, procure o Sindicato.

